

A força da fé e do amor

Atécnica Cristiane Maria Cutas trabalha na universidade desde 2014, mas a instituição já fazia parte de sua vida antes disso: ela é formada em Tecnologia Industrial – Habilidade em Produção Industrial de Móveis pela Udesc Planalto Norte; e também fez pós-graduação em Gestão e Planejamento Ambiental no centro de ensino. Atual secretária da direção de Ensino da unidade, ela acha seu trabalho gratificante: "Gosto do contato com os alunos e estou rodeada de pessoas queridas. Muitas deixaram de ser apenas colegas de trabalho e tornaram-se amigos."

Entre os projetos que participou na Udesc, destaca o programa de extensão ODS: Conscientização e Práticas. "Um lindo projeto que desenvolve ações pautadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável." A possibilidade de ajudar as pessoas torna sua trajetória de Cristiane na universidade recompensadora. "Busco atender alunos e colegas da melhor maneira possível, tomei isso como missão de vida", conta. De forma simples, ela procura acolher a todos. "Às vezes, só por ser uma boa ouvinte ou dando uma palavra de conforto. Os vínculos que criamos são oportunidades de aprendizado e de crescimento", diz.

Cristiane é casada com o atual diretor-geral da Udesc Planalto Norte, Alexandre Borges Fagundes, e o casal vive na companhia de dois "filhos" de quatro patas: Cacau e Belezão. "Dois cães que são nossos xodós!", destaca. O casal adora viajar e conhecer lugares diferentes. "Paixão estagnada pela pandemia e por conta do tratamento de saúde que estou fazendo", explica. A técnica também adora uma boa conversa entre amigos e estar com a família. Otimista, observa o lado bom de toda

situação, além de se manter entusiasmada pela vida e pelas suas possibilidades. "Todas as coisas têm uma razão de tudo acontece para nossa evolução, por isso sou grata."

Em dezembro de 2020, Cristiane foi diagnosticada com câncer de mama "triplo negativo", agressivo e de rápido crescimento. "A vida virou do avesso, com consultas e exames intermináveis, além de uma verdadeira corrida contra o tempo". Em janeiro deste ano, deu início à quimioterapia e, "após 11 sofridas sessões, o médico informou que o tratamento não estava surtindo o efeito esperado e o tumor tinha voltado a crescer", conta. Dessa forma, em maio, foi realizada a cirurgia de remoção das mamas e, após um pequeno período de recuperação, Cristiane deu início ao tratamento de radioterapia. "A radiação somada a baixa imunidade resultou em uma grave infecção. Um grande susto, outra cirurgia, dessa vez para remover a prótese", relata. Agora, recuperada da cirurgia e da infecção, Cristiane retomou o tratamento de quimioterapia com outro tipo de medicamento. "O organismo fica debilitado e, em alguns momentos, parece que não vai dar... não é fácil, mas sigo na fé. É uma fase que, como tudo nessa vida, vai passar."

Com esses percalços, Cristiane descobriu ser mais forte do que pensava. "Ver quem eu amo sofrendo dói mais que as dores do corpo. Além disso, sempre há problemas maiores que os nossos". Para encerrar a entrevista, Cristiane cita a frase "Nada dura para sempre, nem mesmo os nossos problemas". E conta que tem pensado exatamente assim: "Viver um dia de cada vez, na esperança de que tudo melhore." **(Entrevista e texto por Celia Penteado)**



Cristiane Maria Cutas
Técnica da Udesc Planalto Norte

**Cristiane com o marido,
Alexandre, e com um dos cães
do casal, durante o tratamento**



Papo-rápido

Aniversário: **27 de outubro**

Livro de cabeceira: **O Pequeno Príncipe**

Filme favorito: **À procura da felicidade**

Passeio inesquecível: **Rovaniemi, na Finlândia**

Uma pessoa exemplar: **Minha mãe e meu amor, Alexandre**

Uma paixão: **A natureza e suas criaturas**

É torcedora: **De todos os atletas brasileiros**

Culinária: **Vegetariana/vegana**

Fique por dentro



Seis projetos da Udesc foram contemplados com quase R\$ 600 mil pelo **Programa de Apoio ao Empreendedorismo Universitário Inovador**, da Fapesc. Os projetos da universidade foram selecionados por um edital interno da Coordenadoria de Projetos e Inovação (Cipi), que teve 11 propostas submetidas – a seleção foi feita por uma comissão. [\[LEIA+\]](#)

Professores da Udesc devem solicitar renovação de gratificação de dedicação integral (GDI) até 20 de novembro [\[LEIA+\]](#)

Udesc Sustentável

POR GUSTAVO KOGURE



Quem planta, colhe

A Udesc Balneário Camboriú segue plantando mudas de árvores dentro e ao redor do campus. No início deste mês, novos ipês amarelos e roxos integraram a paisagem das calçadas. O projeto de arborização é uma das ações do Programa Cesfi Sustentável, que iniciou em 2019 e prevê mais de 300 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica e árvores frutíferas. O centro, que já é rodeado por uma densa floresta nativa, confirma seu compromisso com o meio ambiente e pretende garantir uma área harmoniosa a comunidade acadêmica. Alberto Schweitzer dizia que dar o exemplo não seria a melhor maneira de influiar os outros, e, sim, a única. Acredito que a pregação de Schweitzer pode ser aplicado em diversas vertentes, certo? Reflita. Quem sabe você pode fazer muito mais para transformar positivamente a vida de outrem. Reforce o senso de coletividade. Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e da sua solução. Envie sugestões para gustavo.kogure@udesc.br e acesse www.udesc.br/sustentavel.



Clic Comunica

A Udesc divulgou o resultado preliminar do edital unificado dos **programas de Apoio à Extensão Universitária (Paex) e de Incentivo à Creditação da Extensão Universitária (Proceu)**, que tem validade bianual e destina um valor global de R\$ 3,5 milhões e quase 450 bolsas. Pedidos de recurso poderão ser feitos à Coordenadoria de Extensão (CEX) até a próxima terça-feira, 16. [\[LEIA+\]](#)

Canteiro de Obras

VIDEOCOLUNA DE ROBERTO BÖELL VAZ



Nesta edição, Roberto mostra imagens de drone e fala sobre obras e a aquisição de imóveis que ampliaram o campus da Udesc Alto Vale, em Ibirama.



Biblioterapia

DICAS DE LEITURA POR KARIN VANELLI

O amor e a escrita em si



Isabel Allende é uma autora chilena que sente-se estrangeira onde quer que esteja. Sua vida é marcada por um forte trânsito entre países, mudanças muitas vezes motivadas por situações de abandono, conflitos, eminência de guerra. Ela costuma dizer que sua escrita é, na verdade, uma necessidade, um processo pelo qual ela se organiza e se restaura do que viveu. Sua intensidade de ser aparece ora na escrita do erotismo feminino, no qual é muito hábil em criar personagens femininas que desejam e se realizam; ora na escrita confessional, existencial e dramática presente em "Paula", livro que escreveu no leito de morte da filha. Conhecida pelo clássico "A Casa dos Espíritos", Isabel inova em "Amor", obra que reúne uma coleção de cenas de amor presentes em todos os seus livros. É um inventário do amor na obra de Allende. A estrutura do livro ordena o amor numa crescente que vai do arrebatamento do amor infantil, passando pelo explosivo amor juvenil e culminando no amor maduro, onde a troca emocional e intelectual dos pares diz mais sobre o amor do que o sexo. Antes de cada capítulo, Isabel nos deixa saber do processo da escrita, e ali é possível fazer laço com o que dizia Foucault no texto "A escrita de si", no qual investiga a escrita como recurso de autocuidado, um treino de si mesmo para se chegar a ser quem é. Essa e outras reflexões bem interessantes suscitadas

Cine Indica

POR MARCELA REINHARDT DE SOUZA

Marighella, obra do cinema brasileiro dirigida por Wagner Moura, estava pronto para ser lançado desde 2019, mas apenas agora, em novembro de 2021, chegou aos cinemas brasileiros. Além de trazer a biografia de Carlos Marighella, interpretado por Seu Jorge, inclui o lado humano das lideranças políticas. Tudo isso possível por meio de uma direção de tirar o fôlego e de um elenco afinado, que contou com Bruno Gagliasso, Luiz Carlos Vasconcelos, Adriana Esteves e Humberto Carrão. A trilha sonora já começa incrível com Chico Science e Nação Zumbi na abertura e finaliza arrepiando com Racionais MC's. O cinema nacional tem força e, quando conta suas mazelas, se faz ainda mais potente e corajoso. É importante lembrar que o filme não se propõe a ser um documentário e traz os enigmas necessários para o espectador refletir. Assista e se prepare para 155 minutos de imersão. Mande sugestões para a coluna por meio do e-mail marcela.souza@udesc.br.

Equilíbrio Udesc

POR CELIA PENTEADO



Autocura

A ciência já comprovou que o corpo possui mecanismos para curar a si mesmo, e não estou me referindo a algo esotérico. Acredito na ciência, mas sei também que a doença surge quando há um desequilíbrio entre o que sentimos e o que vivemos. Não tenho a pretensão de afirmar que podemos fazer a doença desaparecer sem auxílio médico, no entanto, é possível tentar restabelecer o equilíbrio emocional por meio do autoconhecimento.

Se a mente está saudável, o corpo se cura mais facilmente. Não é possível sentir emoções sem que sejam refletidas no nosso corpo. Então, para curar a si mesmo, é preciso trabalhar os sentimentos negativos.

Busque se conhecer melhor para encontrar respostas para seu desconforto emocional. Tire uns minutos em um lugar tranquilo e busque responder com sinceridade as seguintes perguntas: confio meu bem-estar aos outros em vez de escutar a voz do meu próprio corpo? Estou forçando a barra permanecendo em alguma situação ou ambiente que é nocivo pra mim? Tenho hábitos que me fazem mal? Por exemplo, comer muito, dormir pouco, ser sedentário.

Se já sabe que precisa mudar, parta para a ação, porque o ganho de consciência sem atitude nada muda. Vá aos poucos. Faça uma mudança por vez e, aos poucos, permita-se cuidar de si mesmo. Você tem sugestões para a coluna? Escreva para celia.penteado@udesc.br. Ouça o podcast em udesc.br/podcasts/equilibrio e confira a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.



Aniversariantes de 11 de novembro

**Adilson Schackow – Udesc Joinville
Alessandro da Silva Moraes – Udesc Ceart
Andreza Caroline Possenti Zucatto – Reitoria**

Fernando dos Santos – Udesc Alto Vale
Osval Borges de Oliveira Júnior – Udesc Lages

Gestão em movimento

O Gestão em Movimento apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes.

O reitor, Dilmar Baretta, participou da abertura do 3º Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior (Siies). Com atividades remotas até 19 de novembro, o evento visa discutir o desenvolvimento de novas tecnologias e a aplicação delas nas universidades e na sociedade. [LEIA+]



Baretta e a pró-reitora Letícia Sequinatto (PROPPG) gravaram mensagens aos participantes da 31ª edição do Seminário de Iniciação Científica (SIC), que ocorre novamente de forma online. As apresentações dos estudantes, com mais de 500 vídeos e resumos, estão disponíveis no [site do SIC](#). A programação em cada unidade inclui ainda eventos remotos ao longo de novembro. [LEIA+]

Baretta, a pró-reitora Marilha dos Santos (Proad) e o pró-reitor Alex Fabrin (Proplan) receberam equipe da Udesc Ceart, incluindo a diretora-geral Daiane Dordete, para falar sobre o projeto do novo prédio do curso de Design. [LEIA+]



O [calendário de outorgas de grau das turmas 2021.1](#) segue até 22 de dezembro. Na última quinzena, o vice-reitor, Luiz Coelho, participou da solenidade da Udesc Joinville; e o reitor, Dilmar Baretta, prestigiou a cerimônia da Udesc Planalto Norte. Os eventos têm transmissão pelo [canal da Udesc no YouTube](#).

A Proex e a Proen promoverão o Seminário Extensão em Foco em 17 e 18 de novembro. As atividades poderão ser acompanhadas de forma presencial, no Plenarinho da Reitoria, e de forma remota, pelo Teams. O evento debaterá os indicadores para gestão e avaliação da extensão na Udesc. [LEIA+]

Até a próxima segunda-feira, 15, estarão abertas as inscrições de chapas para dez vagas de representantes dos técnicos nas câmaras temáticas do Conselho Universitário (Consuni). As eleições serão em 2 de dezembro, pelo Sistema de Votação Online Helios Voting. [LEIA+]